

BOLETIM OFICIAL FGJ 53/2022**REGULAMENTO TÉCNICO PARA O CAMPEONATO ESTADUAL DE NE WAZA**

O Campeonato Estadual de Ne Waza da Federação Gaúcha de Judô será regido pelas normas de Arbitragem da Confederação Brasileira de Judô, pelo Regulamento Geral de Eventos da Federação Gaúcha de Judô e pelo que dispuser a seguir.

O presente Regulamento foi elaborado em parceria com o Prof. Moacir Mendes Júnior, mentor intelectual dos fundamentos que baseiam este documento.

Dos participantes:

Atletas devidamente filiados na FGJ e em dia com suas obrigações financeiras.

Da Divisão:

Destinado aos judocas filiados a FGJ na Divisão Principal.

Das classes:

Sub: 13, Sub 15, Sub 18, Sub 21, sênior e Veteranos (para a Classe Veteranos Masculino e feminino teremos apenas uma divisão)

Da Graduação Mínima:

Sub 13: AZUL; Sub 15: AMARELA; Sub 18: LARANJA; Sub 21, sênior e Veteranos: AMARELA.

Do Tempo de Luta:

Sub 13 e Sub 15: 3 minutos

Sub 18, Sub 21, sênior e Veteranos: 4 minutos

Das Regras Específicas:**1 - Início da Luta:**

As lutas iniciam em *TACHI WAZA*, após o 1º *HAJIME* os atletas possuem 30 segundos para dar início a luta de *NE WAZA*. A passagem para luta de solo pode ser realizada através de técnicas de *NAGE WAZA* (*PROJEÇÕES*) ou através de transições habilidosas para o solo.

2 - Pontuação em TATI WAZA

2.1 Serão pontuados como *WAZARI* todas as formas de quedas previstas no Regulamento

Do Judô pela FIJ, ou seja, mesmo em caso de *IPPON* por projeção, a pontuação atribuída será *WAZARI*. Obs. Esta regra visa possibilitar a sequência na luta de solo.

2.2 Após atribuído o *WAZARI* por projeção a luta se desenvolverá no solo até o seu término, desta forma somente será possível a marcação de um (1) *WAZARI* por luta através de projeção do adversário. Esta regra também se aplica caso a queda não resulte em pontuação.

3 – Transição para NE WAZA:

Não serão permitidos os movimentos em TATI WAZA que visam puxar o adversário diretamente para a guarda de pernas, ou movimentos similares. EX: segurar no judogui do adversário e sentar-se no tatame.

4- Punições

O SHIDO SERÁ APLICADO NAS SEGUINTE SITUAÇÕES:

- a) Caso após o 1º *HAJIME* os atletas não realizem a transição para o *NE WAZA*, ambos receberão *SHIDO* e a luta será reiniciada com os competidores em posição de *IRAZA* (ajoelhados).
- b) Caso o atleta em situação de passagem de guarda ou defesa levante-se sem estar em contato com o judogui adversário com pelo menos uma pegada.
- c) Falta de combatividade.
- d) Saída proposital da área de luta por fuga.
- e) Quando em *tachi waza*, puxar deliberadamente para guarda de pernas. Neste caso haverá o comando de *MATE* e será aplicada a punição, sendo a luta reiniciada de joelhos.
- f) Ao subir na posição de guarda fechada, leve o adversário ao solo com impacto (*bate estaca*)

5 - Pontuações em NE WAZA

Será atribuído **WAZZARI**:

I- Situações de Risco:

As situações de risco foram elaboradas à partir da análise de diversas lutas internacionais, onde tais posições quando não defendidas apresentam grande possibilidade de finalização. Desta forma o atleta que em situação de risco não esboça defesa (se mantém passivo) por 5 segundos sofrerá um **WAZZARI**.

Posições:

- a) Meia guarda – em caso de inércia do atleta que esta por baixo na meia guarda, com as esgrimas ou segurando as pernas.
- b) Posição de quatro apoios ou decúbito dorsal: Caso o atleta que se encontra em uma destas posições limite-se a defender-se sem esboçar ações para sair destas posições.
- c) Ataque pelas costas – Ao ser dominado pelas costas (com os ganchos), não demonstre ações para sair desta posição.

Obs1: Todas as posições de meia guarda com controle e estabilização geram **WAZARI**.

Obs2: Nas situações de risco só será atribuído um (1) **WAZZARI** para a posição, ou seja, não será atribuído um segundo **WAZZARI** para a mesma situação de risco.

II- OSSAE KOMI WAZA: 10 segundos.

Será atribuído **IPPON**:

- I- Finalização por *SHIME WAZA*
- II- Finalização por *KANSETSU WAZA*
- III- *OSSAE KOMI WAZA 20 segundos*
- IV- Dois **WAZZARIS**
- V- Acúmulo três **SHIDOS**

6- Golden Score:

A luta terá sequência em Golden Score caso se encerre empatada no tempo normal. Será declarado vencedor o atleta que marcar o primeiro ponto (*WAZZARI / IPPON*) ou conseguir acumular a seu favor 3 *SHIDOS* para o adversário.

A luta começará em Golden Score com os atletas na posição de *IRAZA* (ajoelhados).

7- Situações Especiais:

- a) Quando a luta já estiver no *NEWAZA* e o árbitro analisar que os atletas estão se encaminhando para fora da área de combate, ele dará o comando de *SONOMAMA*, na sequência os dois laterais irão ajudar a conduzir os atletas para o centro da área novamente mantendo a posição original antes do *SONOMAMA* e então dará o comando de *YOSHI*.
- b) Haverá apenas um árbitro central e dois árbitros no vídeo, toda vez que o árbitro der o comando de *SONOMAMA* e solicitar a ajuda dos árbitros de vídeo, os mesmos deverão ajudar a conduzir os atletas para centro da área.
- c) Qualquer finalização encaixada em *NE WAZA*, deverá ter sequência autorizada pelo árbitro mesmo que o adversário perca o contato com o solo, não devendo ocorrer o comando de *mate*.
- d) Caso o atleta retire o adversário do solo em posição de guarda fechada ou qualquer tipo de guarda, a luta deve seguir sem o comando de *mate*.
- e) Técnicas encaixadas dentro da área, com a defesa do adversário levando para fora da área, devem ter sequência autorizada pelo árbitro, sem ocorrer o comando de *mate*.
- f) Uma vez que a luta for para o *NE WAZA*, nenhum dos atletas pode levantar-se sem que tenha ao menos uma mão em contato com o judogui do adversário, caso isso aconteça o árbitro fará uso do item 4b do regulamento e iniciará a luta novamente em posição de *IRAZA*.
- g) Estrangulamentos com a lapela (gola do judogui) sobre a boca ou queixo, terão o comando de *mate* sem que o atleta que está atacando perca a posição. O mesmo deverá soltar as lapelas e ao comando de *HAJIME* inicia na mesma posição.

8 – Situações não previstas:

Situações omissas ou duvidosas serão dirimidas pela Direção Técnica do evento e Direção de Arbitragem.

Porto Alegre, 23 de junho de 2022



Douglas Potrich
Diretor Técnico - FGJ